



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro de Educação, Letras e Artes

Curso de Licenciatura em Letras Libras

Disciplina: Estágio Supervisionado I (CELA951)

Créditos: 0-0-2

Pré-requisitos: Didática e Ensino de Português como segunda Língua I

Co-requisitos:

Carga Horária:
90H/A

CH de Acex:

Encontros: 18

Semestre Letivo/Ano: 1º/2024

Dias/horários de aula: 6ª feira / 7h30min – 12h50min

Professor(a): Israel Bissat Amim

I- Ementa:

Desenvolvimento de atividades de docência com base em abordagens, métodos e técnicas específicos utilizados no ensino de Libras como L1, L2 e Português escrito como L2 para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas nos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, em espaços não-formais e em instituições de atendimento ao Surdo. Elaboração do relatório de estágio. Socialização dos resultados com a instituição campo do estágio.

II- Objetivos de Ensino

1 - Objetivos Gerais

Desenvolver atividades de docência com base em abordagens, métodos e técnicas específicos utilizados no ensino de Libras como L1, L2 e Português escrito como L2 para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas nos 6º e 7º ano do Ensino Fundamental.

2 - Objetivos Específicos

- Conhecer a organização do estágio supervisionado e os direcionamentos para essa prática educacional;
- Associar as teorias estudadas no decorrer do curso à prática do seu campo de atuação;
- Desenvolver as atividades no campo de estágio – oficina, Ensino de Libras e palestra;
- Elaborar relatório de estágio supervisionado I, detalhando as experiências de cada acadêmico na instituição de ensino.
- Socializar as experiências vivenciadas no campo de estágio;

III - Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas	C/H
➤ Unidade 1 - Orientações para realização do estágio supervisionado I. O estágio como campo de produção de conhecimento / Pesquisa.	15
➤ Unidade 2 - Organização de material para proferir palestra voltada para Educação de Surdos e Ensino de Libras.	20

<p>Unidade 3 – Prática: Regência de Língua Brasileira de Sinais – Libras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Palestras voltadas para Educação de Surdos. ➤ Elaboração de relatório de estágio. ➤ Socialização das experiências de Estágio Supervisionado I. 	55
---	----

IV - Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas dialogadas (sinalizada).
- Organização das atividades que serão aplicadas no ambiente de estágio.
- Prática do campo de estágio e regência.
- Socialização das experiências vivenciadas no decorrer do estágio supervisionado e elaboração do relatório final.

V - Recursos Didáticos

Serão utilizados os seguintes recursos: textos, pincel, quadro branco, notebook, data show e outros.

VI - Avaliação da Aprendizagem

7. Avaliação

- N-1:
 - Participação nas orientações do estágio: 1,0 ponto.
 - Fichamento dos textos digitados: 2,0. (Dupla ou trio)
 - BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. *Manual de orientação: estágio supervisionado*.4 ed. São Paulo,2009.
 - RANGEL, Gisele. *Estágio Supervisionado*. UFSC. Florianopolis,2010.
 - Organização de material (apostila, slide ou cartaz) utilizado na palestra e regência a ser ministrada no campo de estágio e apresentação oral ou sinalizada em sala de aula: 4,0. (Grupo)
 - Elaboração dos planos de aula: 3,0. (Grupo)
- N2:
 - Apresentação do cronograma das atividades a serem desenvolvidas na escola: 1,0. (Grupo)
 - Regência de aulas com foco no ensino de Libras como L1 e Português escrito como L2 (para alunos surdos, quando houver); e Libras como L2 para alunos ouvintes. 4,0 pontos
 - Entrega do relatório final e socialização das experiências vivenciadas (sinalizada): 5.0 pontos (Individual)
 - Nota Final: Realizar novamente as atividades N1 e N2 na última semana da disciplina: 10 pontos (Individual)

VII - Bibliografia

1 - Bibliografia Básica

- ANDRE, M. E. D. A. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. São Paulo: Papirus, 2002.
- ANTUNES, C. Como transformar informações em conhecimento, fascículo 2. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- _____. Relações interpessoais e auto-estima: a sala de aula como um espaço do crescimento integrado. I. Fascículo 16. Petrópolis, Rio Janeiro: Vozes, 2003.
- _____. Como desenvolver as competências em sala de aula. Fascículo 8. 4.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- _____. Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas. Fascículo 3. 3.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- ARANTES, V. A. (Org.). Educação de surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.
- BIANCHI, A. C. M. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- GESER, A. “Um olho no professor surdo e outro na caneta”: Ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais. Tese de doutorado inédita, Campinas: Unicamp, 2006.
- GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. 3^a ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- HERNÁNDEZ, F. Cultura Visual, Mudança educativa e Projeto de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LACERDA, C. B. F. de, MANTELATTO, S. A. C. & LODI, A. C. B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congreso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.
- LEITE, T. A. O ensino de segunda língua com foco no professor: história oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. 2004. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
- LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
- PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2^a Ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- RANGEL, M. Dinâmicas de leitura para a sala de aula. 16. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- SILVA, M. P. M. Construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus Editora, 2001.
- SCLIAR-CABRAL, L. Semelhanças e diferenças entre a aquisição das primeiras línguas e a aquisição sistemática das segundas línguas. In.: BOHN, H; VANDRESEN, P. Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.
- VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto político pedagógico. 10^a Ed. São Paulo: Libertad, 2002.
- VASCONCELLOS, C. S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 17 ed. São Paulo: Libertad, 2007.
- WERNECK, H. Como vencer na vida sendo professor. 5^a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

2 - Bibliografia Complementar

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais). Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.
- BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.
- DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
- FREIRE, P.. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 12. Ed. São Paulo: Cortez. 1986.
- _____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 28. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HERNÁNDEZ, F. Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- KLEIMAN, A. B. A Formação do Professor: perspectivas da lingüística aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

3 - Bibliografia Sugerida

- BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. *Manual de orientação: estágio supervisionado*. 4 ed. São Paulo, 2009.
- RANGEL, Gisele. *Estágio Supervisionado*. UFSC. Florianopolis, 2010.

VIII- Cronograma da Disciplina**Período de realização: início - 15/07/2024 / término – 08/11/2024****Dia e Horário de Execução: sexta-feira – 07h30min – 12h50min**

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1: ➤ Orientações para realização do estágio supervisionado I. ➤ O estágio como campo de produção de conhecimento / Pesquisa.	15/07/2024	26/07/2024
Unidade 2: ➤ Organização de material para proferir palestra volta para Educação de Surdos e Ensino de Libras	02/08/2024	09/08/2024
Unidade 3: ➤ Palestras voltadas para Educação de Surdos. ➤ Prática: Regência de Língua Brasileira de Sinais – Libras. ➤ Socialização das experiências de Estágio Supervisionado I.	16/08/2024	08/11/2024
Avaliação da aprendizagem	Data de Realização	
Avaliação 1 - N1 – Participação nas orientações do estágio e apresentação da pasta catálogo com os documentos obrigatórios da disciplina: 1,0 pontos. (Individual) - Fichamento dos textos digitados: 2,0. (Dupla ou trio)	02/08/2024	
Avaliação 2 - N1 – - Organização de material (apostila, slide ou cartaz) utilizado na palestra e regência a ser ministrada no campo de estágio e apresentação oral ou sinalizada em sala de aula: 4,0. (Grupo) - Elaboração dos planos de aula: 3,0. (Grupo)	30/11/2024	
Avaliação 1 - N2 – - Apresentação do cronograma das atividades a serem desenvolvidas na escola: 1,0. (Grupo) - Regência de aulas com foco no ensino de Libras como L1 e Português escrito como L2 (para alunos surdos, quando houver); e Libras como L2 para alunos ouvintes. 4,0 pontos	06/09/2024	
Avaliação 2 - N2 - Entrega do relatório final e socialização das experiências vivenciadas (sinalizada): 5,0 pontos	01/11/2024	

Realização da Prova Final	08/11/2024
Observação: Plano de curso sujeito a alteração.	
Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, inciso II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.	
Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Letras Libras, em reunião realizada em 18 de maio de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.	
Rio Branco – Acre, 12 de julho de 2024.	
<hr/> <p style="text-align: center;">Prof. Me. Israel Bissat Amim Centro de Educação, Letras e Artes (CELA) Curso de Licenciatura em Letras Libras Universidade Federal do Acre (UFAC)</p>	